

Insegurança jurídica e mudanças de regras criam apreensão na indústria, aponta Ciesp Santo André

Carlos Carvalho

Os dados do Caged (Cadastro Geral de Emprego e Desemprego) apontam que o ABC tem saldo positivo em relação a Indústria. Foram 38.573 admissões e 37.139 demissões entre janeiro e agosto desse ano, terminando com um saldo de 1.434 vagas. Mesmo com esse cenário, existe entre os industriais um sentimento de apreensão com a sequência de mudanças na economia brasileira. Ao RD Momento Econômico dessa sexta-feira (16/10), o diretor-regional do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) Santo André, Eduardo Batistella Mazurkyewistz, relatou que a insegurança jurídica e a falta de debate sobre mudanças de leis geram novas preocupações.

“A reforma tributária é que gera uma grande dúvida na maioria dos empresários, principalmente dos pequenos e médios empresários, que muitas vezes não tem um benefício tão robusto para estar esclarecendo como vai trabalhar, como que vai funcionar. Nós temos uma mudança em legislação trabalhista acontecendo, nós temos a mudança de escala de trabalho, a redução de horas trabalhadas, a dificuldade em encontrar profissionais hoje, então assim, um dos desafios é uma carga tributária excessiva, que parece clichê, mas cada vez aumenta mais, cada vez aparece algo novo, e isso acaba atrapalhando a indústria, a indústria nacional, deixando brechas para a indústria de fora do nosso país ocupar esse espaço, como acontece na indústria automobilística”, explica.

Eduardo entende que seria necessário para o País um plano que possa garantir o crescimento da indústria nacional, garantindo empregos com qualidade de salário e investimentos tecnológicos que possam colaborar com as mudanças na jornada de trabalho, beneficiando a todos. Uma de suas ideias seria a desoneração da folha de pagamento para que esse dinheiro fosse incorporado ao salário dos trabalhadores, assim criando um cenário de convencimento, principalmente para os mais jovens, que na visão do empresário, estão trocando os empregos tradicionais por outros tipos de trabalho como os serviços por aplicativo, que não contam com a garantia dos mesmos direitos trabalhistas.

Outro ponto de reclamação está na taxa de juros. Quanto mais altas, mais impeditiva fica a busca por financiamentos para investimentos, inclusive em novas tecnologias.

“Nós temos as grandes empresas que possuem garantias para ofertar, e vou falar no meu caso, por exemplo, que eu sou do setor da embalagem. Então quando a gente fala de uma grande indústria de transformação, ela tem uma floresta para ofertar, ela tem garantia, ela tem ações, ela tem diversas situações que ela pode estar ofertando e ela vai lá, usa esse recurso que está disponível totalmente correto ela tomar esse dinheiro, só que muitas vezes ela não precisava. Aí nós temos o pequeno, O governo também tem subsídio para isso”, inicia.

“Ele vai lá e empresta, existe um fundo garantidor, porém é limitada essa tomada de crédito. E aí nós temos o médio, o qual eu me encaixo, então eu tenho propriedade do que eu estou falando. O médio ele não tem como ofertar garantia, ele não tem como pegar esse recurso através do fundo garantidor, porque ele está num faturamento maior do que o estipulado”, segue.

Dados da Indústria no ABC

Segundo dados do Caged, entre janeiro e agosto o ABC conseguiu admitir 38.573 pessoas na Indústria e demitiu 37.139, ficou com o saldo de 1.434. Das sete cidades, seis conseguiram obter o mesmo cenário. A exceção foi São Caetano que terminou o período com um saldo de 543 negativos.

A Indústria da Transformação é a principal fonte de empregos na região. Em oito meses foram 37.892 empregos gerados e 36.338 demissões, um saldo de 1.554 positivos. A fabricação de produtos de borracha e plástico é a que conta com melhor saldo (476), seguida pela fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (456), e a fabricação de produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos) com saldo de 446. O pior saldo é do setor de fabricação de móveis que terminou agosto com -317.

Trabalhadores

Em relação aos trabalhadores da indústria que foram admitidos ou demitidos entre janeiro e agosto, aqueles que contam com um grau de instrução maior, têm mais chances no setor. O saldo para quem tem o Ensino Médio completo ficou em 1.785. O Médio incompleto terminou com o saldo positivo de 412 e o Ensino

Superior incompleto ficou com o saldo de 92.

Sobre o gênero, homens e mulheres contam com o saldo positivo. Mas com vantagem para as trabalhadoras, que apesar de ser a minoria no setor, contam com um saldo positivo melhor. 937 para as mulheres e 497 para os homens.

Quando a avaliação é sobre a idade, os mais jovens levam vantagens, com mais empregos do que demissões. O melhor saldo está entre os trabalhadores entre 18 e 24 anos (2.332). Trabalhadores de até 17 anos terminaram com o saldo de 806 positivo. As demais faixas etárias terminaram com mais desligamentos do que admissões.

Dados da indústria no ABC segundo o Caged:

INDÚSTRIA NO ABC (CAGED) – JANEIRO A AGOSTO DE 2026	ABC		
	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
INDÚSTRIA GERAL	38.573	37.139	1434
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	662	798	-136
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	72	136	-64
COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS	493	459	34
DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS	9	7	2
ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS	88	196	-108
ELETRICIDADE E GÁS	19	3	16
ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES	19	3	16
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	37.892	36.338	1.554
CONFEÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	874	919	-45
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	96	112	-16
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	947	866	81
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	131	198	-67
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	522	413	109
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.706	2.765	-59
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	1.190	1.080	110
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	846	1.163	-317
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	97	122	-25
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	2.836	2.975	-139
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	5.764	5.288	476
PRODUTOS DE MADEIRA	144	123	21
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	5.748	5.302	446
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	1.522	1.764	-242
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	1.271	1.224	47
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	0	0	0
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E FARMACÊUTICOS	144	112	32
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	2.674	2.320	354
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	1.065	971	94
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	4.461	4.005	456
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	893	903	-10
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.073	2.820	253
METALURGIA	788	777	11
PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTESATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	100	116	-16

GRAU DE INSTRUÇÃO	ABC		
	ADMISSÕES	DEMISSÕES	SALDO
ANALFABETO	63	69	-6
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	793	948	-155
FUNDAMENTAL COMPLETO	1.358	1.491	-133
MÉDIO INCOMPLETO	2.248	1.836	412
MÉDIO COMPLETO	28.828	27.043	1.785
SUPERIOR INCOMPLETO	1.544	1.452	92
SUPERIOR COMPLETO	3.738	4.300	-562

GÊNERO	ABC		
	ADMISSÕES	DEMISSÕES	SALDO
HOMENS	26.827	26.330	497
MULHERES	11.746	10.809	937

FAIXA ETÁRIA	ABC		
	ADMISSÕES	DEMISSÕES	SALDO
ATÉ 17 ANOS	1080	274	806
18 A 24 ANOS	11069	8737	2.332
25 A 29 ANOS	5825	5828	-3
30 A 39 ANOS	9443	9620	-177
40 A 49 ANOS	7328	7754	-426
50 A 64 ANOS	3.578	4.554	-976
65 ANOS OU MAIS	250	372	-122

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3913427/inseguranca-juridica-e-mudancas-de-regras-criam-apreensao-na-industria-aponta-ciesp-santo-andre/>

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3913427/inseguranca-juridica-e-mudancas-de-regras-criam-apreensao-na-industria-aponta-ciesp-santo-andre/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: São Caetano